



Boletim do PCP para o sector da Limpeza, uma necessidade que emerge da luta contra a exploração

O PCP tem vindo a denunciar um conjunto de problemas que os trabalhadores da limpeza enfrentam e temos feito uma denúncia permanente com comunicados e perguntas dirigidas ao governo, dando expressão às lutas realizadas pelos trabalhadores. Surge assim a necessidade de uma voz que defenda quem é explorado, porque não estamos todos no mesmo barco; há uns poucos que continuam a ganhar muito, enquanto a maioria passa por grandes dificuldades.

- Estivemos ao lado trabalhadores da ISS que foram despedidos na TAP, denunciámos aquilo que considerámos um abuso, (*Pergunta nº 676/XIV/2, 04-12-2020*)
- Estivemos ao lado dos trabalhadores da Spitfire, e denunciámos o despedimento que consideramos fraudulento. (*Pergunta nº 1596/XVI/2, 13-03-2021*)
- Alertámos para necessidade de defender os trabalhadores da limpeza que devem ser considerados da linha da frente, vacinando e testando massivamente estes trabalhadores, destacando o caso específico da limpeza hospitalar. (*Pergunta nº 1820/XIV/2, 2604-2021*)
- Denunciámos os abusos da empresa Safira, no centro comercial cascaishopping. (*Pergunta nº 247/XIV (1ª), 2019*).



Nestes anos de pandemia, em vez de mais protegidos, os trabalhadores das empresas de limpeza estão a ser mais explorados. Os trabalhadores da limpeza nunca deixaram de ir trabalhar, a higienização tornou-se ainda mais necessária, os trabalhadores estiveram expostos a maiores riscos devido ao contacto com grande número de utentes. Estes trabalhadores não podem ser esquecidos porque são também da linha da frente.

E o que fizeram os patrões? Abusos intoleráveis!

Sá Limpa, São José - Não ao roubo nos salários! Não a repressão!

Os trabalhadores da Sá Limpa, do hospital de São José estiveram de Greve de 24 horas marcada pelo STAD no dia 14 de Junho, e com uma concentração em frente ao hospital. O PCP esteve presente, dando todo apoio a justa luta dos trabalhadores. O nosso contributo foi de denúncia na Assembleia da Republica, através de uma pergunta ao governo, não resolve o problema mas ajuda a dar visibilidade (ver costas da folha).

Não é compreensível que aqueles que estiveram na linha da frente, no

combate à pandemia, agora não recebam sequer o que é seu por direito? É só cortar, cortar, cortar... Somando todos os trabalhadores da limpeza hospitalar que trabalham para a Sá Limpa, é muito dinheiro que vai para os bolsos do Patrão. Não menos importante é a exigência de condições de trabalho dignas, e o fim repressão sobre os trabalhadores.

Este problema tem a mesma raiz de muitos outros que se sucedem: a sub-contratação e sub-financiamento do SNS. Através da sub-contratação

o Ministério da Saúde, procura é contratar ao mais baixo custo. E empresas, como a Sá Limpa, que ganham os concursos vivem da exploração, do esquema ou da fraude.

É urgente olhar para este modelo de exploração, como um todo. É pelo do sub-financiamento crónico do SNS, que o PCP tanto tem alertado, é por isso que os sucessivos governos PS, PSD e CDS, têm de ser responsabilizados. É parte do sistema de exploração capitalista, contra o qual lutaremos até vencer.

